



A LUSOFOBIA

Antônio Sales sempre combateu certos escritores que mergulhavam a pena no tinteiro dos clássicos, empregando termos obsoletos, arcaicos, poeirentos.¹

Aplaudia o petropolitano Said Ali mas torcia o nariz às impertinências e caturrices gramaticais do carioca Carlos Góis. Atacava Castilho, fazia restrições ao estilo afetado de Coelho Neto e quando folheava Fatos de Linguagem de Heráclito Graça,² ficava a sorrir imaginando a cara que deveria andar fazendo Cândido de Figueiredo³ desancado pelo tio de Graça Aranha em 1903.

Defendia o direito de lutarmos por uma língua essencialmente brasileira e já aos dezenove anos de idade arremetia contra o lusitanismo pelas páginas do Libertador.

Registremos aqui esses versos Notas Patrióticas para que não se percam com o correr dos tempos:

*"Sou bairrista; prefiro ternos sóis
inclementes, febris a eternas chuvas,
um cacho de banana a um cacho de uvas,
graúnas, sabiás, aos rouxinóis;*

*os galos-de-campina à cotovia,
a um cobertor de lã um de algodão,
uma rede a uma cama a mais macia,
caranguejo às lagostas e ao salmão;*

*à ervilha o feijão quebra-cadeira,
a mandioca aos repolhos e aos trigais,
uma janela aberta a uma lareira,
a mata de oiticica aos pinheirais;*

*ao vosso o nosso rei (embora morto. . .),
dinheiro de papel à prata e ao ouro,
prefiro o Jaguaribe ao Tejo e ao Douro,
o vinho de caju ao vosso Porto.*

*Esta folha a qualquer outro jornal,⁴
eu também me prefiro a algum de vós,
o Lahore ao Junqueiro e ao Leal,⁵
e o Gil Bert ao Eça de Queirós.⁶*

*Ao João de Deus o tímido Pery,⁷
prefiro Jane Davy à Torresão,⁸
não vejo contendor para o Jacy,⁹
à pena do Ramalho a do patrão."¹⁰*

NÓTULAS

- ¹ "Clássico é um sujeito que viveu há duzentos, trezentos, quatrocentos, quinhentos ou mais anos ainda, e escreveu qualquer coisa: crônicas indigestas, versos detestáveis, dramas ou comédias soporíferas, tudo sem idéia, sem clareza e sem gosto, e, acontece com seus escritos o que aconteceu com a louça ordinária: tornam-se preciosos só porque são antigos". Antônio Sales
- ² "Morei alguns anos no mesmo bairro em que ele tinha a sua residência, no Catete, onde habitava sua velha casa da ladeiranta e tranqüila rua de Santa Cristina, no sopé oriental de Santa Tereza. E uma ou duas vezes por semana, eu ia à noite gozar sua convivência e ouvir-lhe a palavra sábia, refletida e vivaz". Antônio Sales
- ³ "Oxalá que o ilustrado Sr. Cândido de Figueiredo, com a superioridade de seu espírito culto, receba sereno minha humilde crítica, já compenetrando-se dos intuitos que a geraram, conforme aos seus, inspirados pela mesma santa causa e ardente amor à pureza da língua materna, já benévolo indicando-me os erros e equívocos que eu cometer. Só os espíritos pequeninos se consideram sabedores de tudo e indefectíveis em suas idéias e pareceres, bambaleando-se em vaidades, que se enviperam irritadiças à primeira e mais leve observação". Heráclito Graça
- ⁴ A folha era o Libertador.
- ⁵ Não conseguimos identificar quem se escondia sob o pseudônimo de Lahore.
- ⁶ Gil Bert, pseudônimo de Manuel de Oliveira Paiva.
- ⁷ Pery, pseudônimo de Antônio Martins.
- ⁸ Jane Davy, pseudônimo de Francisca Clotilde Barbosa Lima. Torresão referia-se a Guiomar Torresão, do Almanaque das Senhoras.
- ⁹ Jacy ou melhor, Bruno Jacy, pseudônimo de José Carlos da Costa Ribeiro Júnior.
- ¹⁰ Patrão, o João Lopes Ferreira Filho.